



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

VOTO DE SOLIDARIEDADE N.º 733/XIII

COM O POVO VENEZUELANO E DE PREOCUPAÇÃO PELA SITUAÇÃO POLÍTICA

A forte instabilidade política económica e social vivida na Venezuela ao longo dos últimos anos tem sido uma preocupação constante da Assembleia da República, particularmente devido à significativa comunidade portuguesa e lusodescendente que ali reside.

Portugal, acompanhando a posição da União Europeia, apelou à resolução democrática do impasse político reconhecendo Juan Guaidó como presidente interino, para que possa, dentro do quadro democrático, convocar novas eleições presidenciais, dando ao povo venezuelano a oportunidade de se expressar livre e democraticamente na escolha do novo Presidente da República.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária,

- Reafirma a importância do respeito pela via democrática, através da auscultação da superior vontade do povo venezuelano em eleições livres, devidamente acompanhadas pela comunidade internacional, como forma de superar a gravíssima crise política que vive a Venezuela.

- Exprime a sua profunda solidariedade com todo o povo venezuelano e, em particular, com a comunidade portuguesa, apelando à criação de um plano efetivo de ajuda humanitária internacional, com o objetivo de apoiar a população.

- Reconhece a importância do papel a desempenhar por Juan Guaidó, como presidente interino da República Bolivariana da Venezuela, com a missão de convocar e organizar eleições presidenciais livres, inclusivas e conformes às práticas democráticas internacionalmente aceites, nos termos previstos pela Constituição da Venezuela;

- Acompanha os esforços do Governo português no Grupo de Contacto Internacional de apoio à resolução democrática do impasse político na Venezuela.



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

- Acompanha os esforços do Governo da República, do Governo Regional da Madeira e de várias autarquias e instituições que têm apoiado e acompanhado a integração dos lusodescendentes que têm regressado a Portugal.
- Relembra a necessidade de a União Europeia criar um plano de apoio ao regresso dos europeus para os seus respetivos países de origem na sequência da crise política e económica na Venezuela.
- Reconhece a delicadíssima missão desempenhada pelos diplomatas e outros funcionários portugueses na Venezuela, que têm sabido desempenhar as suas funções com elevado profissionalismo e sentido de serviço público.

Palácio de São Bento, 07 de fevereiro de 2019,

Os (As) Deputados (as) do GPPSD, GPPS.